

Pseudoaneurisma inesperado e assustador da artéria radial. Ainda é possível?

ID do trabalho: 24436

Maria Fernanda Miranda Carvalho

Universidade Positivo (UP)

Gustavo Carvalho

CHC-UFPR

Eric Fernando Seguro

CHC-UFPR

Maria Alice Nissel

CHC-UFPR

Vanessa Luciana Macedo

CHC-UFPR

Graciliano José França

CHC-UFPR, Universidade Positivo (UP)

A artéria radial como via de acesso para intervenções cardíacas e vasculares tem sido cada vez mais utilizada por apresentar menor risco de complicações vasculares no local da punção. Suas complicações são pouco frequentes e podem ser trombóticas ou hemorrágicas. Entre os eventos hemorrágicos, o pseudoaneurisma da artéria radial é raro e geralmente fácil de tratar com compressão guiada por ultrassom e injeção de trombina; casos refratários e complexos requerem cirurgia.

Mulher de 58 anos, submetida a cateterismo cardíaco eletivo pela artéria radial direita, sem intercorrências. Após o procedimento, foi aplicado curativo compressivo no local da punção e o paciente recebeu alta com orientações sobre cuidados com a ferida, principalmente devido ao uso prolongado de anticoagulação oral. 15 dias após a alta hospitalar, a paciente notou uma pequena nodulação no local da punção na artéria radial direita, indolor. Seguindo as orientações recebidas, ela procurou atendimento médico em sua cidade e foi tratada apenas com pomada e compressa morna. O inchaço persistiu inalterado por aproximadamente três meses, quando começou a crescer com dor local. Procurou atendimento médico novamente em sua cidade e recebeu o mesmo tratamento anterior. 6 meses após o cateterismo, com o nódulo doloroso aumentando, a paciente retornou ao hospital onde foi realizado o procedimento para avaliação. Foi avaliada e documentada uma grande massa pulsátil medindo 10 cm em seu maior diâmetro. O Doppler vascular confirmou o diagnóstico de pseudoaneurisma da artéria radial direita, sendo encaminhada para cirurgia e tratada com sucesso com reparo cirúrgico. O acesso vascular pela artéria radial é uma abordagem segura que tem sido cada vez mais utilizada em intervenções cardíacas e vasculares, com alto sucesso e baixas taxas de complicações. O pseudoaneurisma da artéria radial pode ocorrer como complicação em até 0,2% dos casos, estando relacionado a múltiplas punções, laceração arterial durante a punção e tamanho da bainha introdutora. Além disso, mobilização precoce, infecção e uso de anticoagulantes. Nesse caso, a paciente estava recebendo terapia de anticoagulação oral. O acesso vascular realizado através da artéria radial está associado a alto sucesso e baixas taxas de complicações, mas ainda podem ocorrer eventos desafiadores que não estão relacionados ao procedimento ou ao operador.

A comunicação eficaz entre a equipe de atendimento e o paciente e a explicação abrangente dos procedimentos e cuidados pós-operatórios são de suma importância para minimizar o risco de complicações.

Palavras-chave

Pseudoaneurisma, complicação, cateterismo cardíaco, hemodinâmica, artéria radial.

de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.

Desejo concorrer a este prêmio